



O CONSTRUIR

BOLETIM DE MERCADO

ABRIL 2024



SINDUSCON
PARÁ

Boletim
Econômico
Ano 12
n° 100

Índice

1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

1.1 – CUB m² PARÁ – Abril 2024

1.1.1 – VARIAÇÃO MENSAL ACUMULADA ESTADUAL - REGIÃO NORTE

1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA CUB ESTADUAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES

1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO

Reoneração pode suprimir 70 mil vagas de empregos em 4 anos, diz CBIC

1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS

2 – INDICE DE PREÇOS

2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E EM 12 MESES

2.2 – IGPM – VARIAÇÃO EM 12 MESES

3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

3.1 – CONSUMO DE ENERGIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELÉM

ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL VARIA 0,41% EM ABRIL

Copom reduz ritmo de queda da SELIC

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Presidente

Antônio Valério Couceiro
1º Vice-Presidente

Rodrigo Houat Nasser
2º Vice-presidente

Orlair Bruno Barbosa Mileo
Diretor de Edificações

Daniel Victor Mota Pereira e Silva
Diretor de Infraestrutura

Nelson Jorge Linhares da Silva
Diretor de Obras Corporativas e Industriais

Neil Aldrin de Azevedo Henriques
Diretor de Tecnologia e Materiais de Construção

Francisco Nunes Viana Neto
Diretor de Economia e Estatística

Andrea Vasques Rezende dos Santos Ferraz
Diretor de Relações do Trabalho

- 3 Ubirajara Marques de Oliveira Neto
Diretor de Habitação e Interesse Social
- 3 Luis Carlos Vieira Moreira
Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos
- 3 Josany Aline de Souza Cardoso
Diretor Adjunto do Setor Energético
- 4 Rodrigo José Teixeira Rocha Garcia
Diretor Adjunto de Responsabilidade Social Corporativa
- 4 Leonardo Gil Castelo Branco
Diretor Adjunto de Obras Públicas de Edificação
- 5 Gisandro Gil Padrão Massoud
Diretor Adjunto de Obras de Habitação de Interesse Social
- 7 Acácio Antônio Gonçalves
Diretor Adjunto de Obras de Material de Construção
- 8 Clóvis Acatauassú Freire
Diretor Adjunto de Indústria Imobiliária
- 9 Lilliane de Nazaré Ferraz Barbosa Kahwage
Diretor Adjunto de Relações do Trabalho
- 9 Patrice Rossetti
Diretor Adjunto de Gestão de Projetos
- 10 Arthur Clairefont Melo Couceiro
Diretor Adjunto de Inteligência de Mercado
- 11 Túlio Lima Damasceno
Diretor Adjunto de Obras Industriais
- 12

SUPLENTES DE DIRETORIA

Jorge Manoel Coutinho Ferreira
Sílvio Chamie Chady
Álvaro Gomes Tandaya Neto
Lucas Brasil Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Paulo Henrique Domingues Lobo
Daniel de Oliveira Sobrinho
José Albino Cruz Vieira

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Andrei Corrêa Morgados
Armando Câmara Uchôa Júnior

CONSELHO CONSULTIVO

Alex Dias Carvalho
Marcelo Gil Castelo Branco
Manoel Pereira dos Santos Junior

CONSELHO DE ÉTICA

Marcelo Gil Castelo Branco (Presidente)
Andrea Maria Sabado Correa
Flaviana Massami Aoki

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIEPA

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Antônio Valério Couceiro

DELEGADOS SUPLENTES

Orlair Bruno Barbosa Mileo
José Albino Cruz Vieira

Expediente

www.sindusconpa.org.br

**Sede Administrativa: Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, 1º
Andar, Nazaré – Belém/PA
(91) 3241-4058 - 98162-1664**

Projeto Gráfico: Fluxo

Diagramação: Fluxo

Redação: - Ascom/Sinduscon-PA

Estatística: Rafael Costa

Coordenação: Eliana Veloso Farias

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 01

1.1 - Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M²/PA) no mês de março de 2024 apresentou valor de R\$ 1.981,54 o que representa variação de 0,35% em comparação ao mês anterior, que registrou valor de R\$1.974,55.

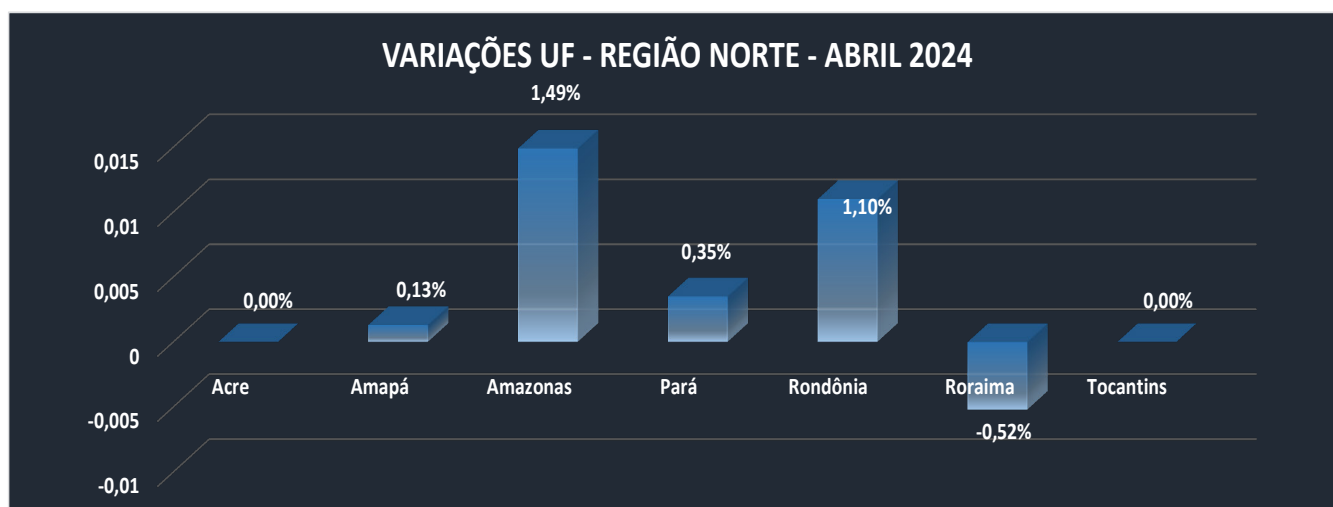
Com essa composição do resultado, os custos médios com a mão de obra equivalem a 45,37%; materiais 51,96%; e as despesas administrativas com 2,23%. Para obter esses percentuais, o CUB/m² inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens.

Entre eles estão: mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo de contratação e mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamentos representados pelo aluguel de betoneira. Segue a tabela ao lado contendo relação com o valor do m².

ESTADO	VALOR M ²	PADRÃO	PERÍODO
Acre	R\$ 2.158,73	R1N	dez/21
Amapá	R\$ 2.672,54	R1N	abr/24
Amazonas	R\$ 2.646,25	R1N	abr/24
Pará	R\$ 1.981,54	R8N	abr/24
Rondônia	R\$ 1.946,36	R8N	abr/24
Roraima	R\$ 2.263,14	R8N	abr/24
Tocantins	R\$ 1.358,38	R8N	mai/19

Link relacionado:
<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

1.1.1 - Variação mensal acumulada - CUBm² - Estados da Região Norte



1.1.2 - Variação Acumulada do CUB Estadual nos últimos 12 Meses

MÊS	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado
mai/23	5,50	5,45
jun/23	4,56	4,44
jul/23	3,35	3,17
ago/23	2,19	2,19
set/23	3,18	3,14
out/23	4,03	4,03
nov/23	3,89	3,88
dez/23	3,90	3,89
jan/24	2,69	2,63
fev/24	3,12	3,07
mar/24	2,28	2,20
abr/24	2,35	2,27

Fonte: SINDUSCON/PA

1.1.3 - Variação Anual Acumulada - CUBm² - Pará Onerado e Desonerado.



Fonte: SINDUSCON/PA

Reoneração pode suprimir 70 mil vagas de emprego em 4 anos, diz CBIC



O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, alertou para os possíveis impactos com a mudança de cenário acerca da desoneração da folha de pagamento, durante entrevista concedida à Jovem Pan nesta quarta-feira (1).

De acordo com Correia, a entidade tem acompanhado o tema e recebeu com preocupação a ação de suspensão da desoneração da folha de pagamento no Supremo Tribunal Federal (STF). “Recebemos a notícia com preocupação. Nosso setor emprega mais de 2,8 milhões, uma mudança dessas pode suprimir 70 mil vagas em quatro anos. Nós torcemos para que o diálogo aconteça e que a gente possa encontrar uma solução adequada ao país, aos trabalhadores e às empresas”, disse.

“Nós entendemos que a revisão da aplicação dos tributos sob a folha de pagamento é muito danoso ao trabalhador, e defendemos que seja sob a receita das empresas, com isso, você pode captar recursos, inclusive sob a informalidade”, pontuou

Fonte: CBIC

Leia mais em:

<https://cbic.org.br/reoneracao-pode-suprimir-70-mil-vagas-de-emprego-em-4-anos-diz-cbic/>

1.2 - Outros Indicadores Econômicos

Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

Mês	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
mai/23	5,40	6,32	6,27	6,13
jun/23	3,93	4,29	4,97	4,82
jul/23	3,15	3,15	3,69	3,52
ago/23	3,23	3,06	3,32	3,11
set/23	3,49	3,21	2,91	2,68
out/23	3,57	3,37	2,65	2,44
nov/23	3,26	3,33	2,57	2,36
dez/23	3,49	3,32	2,75	2,55
jan/24	3,30	3,23	2,77	2,69
fev/24	3,39	3,23	2,68	2,50
mar/24	3,36	3,29	2,54	2,36
abr/24	3,74	3,48	2,71	2,51

Fontes: FGV e IBGE

Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses



Fontes: FGV e IBGE

Links relacionados:

http://www.portalbrasil.net/incc_di.htm

<http://www.portalbrasil.net/incc.htm>

ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/

ÍNDICES DE PREÇOS 02

2.1 - IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Cidades	IPCA		INPC	
	Março	Abril	Março	Abril
Rio de Janeiro	0,17	0,15	0,20	0,02
Porto Alegre	-0,13	0,64	-0,21	0,72
Belo Horizonte	0,12	0,45	0,12	0,48
Recife	0,33	0,55	0,37	0,50
São Paulo	0,14	0,35	0,10	0,33
Brasília	0,21	0,55	0,11	0,53
Belém	0,54	0,33	0,51	0,44
Fortaleza	0,28	-0,15	0,31	-0,13
Salvador	0,16	0,63	0,23	0,63
Curitiba	0,03	0,37	0,05	0,29
Goiânia	0,36	0,24	0,35	0,15
São Luís	0,81	0,46	0,79	0,42
Campo Grande	0,11	0,36	0,10	0,37
Geral	0,16	0,38	0,19	0,37

Fonte: IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de abril teve alta de 0,38%, 0,22 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,16% registrada em março. No ano, o IPCA acumula alta de 1,80% e, nos últimos 12 meses, de 3,69%, abaixo dos 3,93% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2023, a variação havia sido de 0,61%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram alta em abril. Os grupos que registraram os maiores impactos no índice do mês foram Saúde e cuidados pessoais (1,16%) e Alimentação e bebidas (0,70%), com 0,15 p.p. cada. Na sequência, tanto Vestuário (0,55%) como Transportes (0,14%) contribuíram com 0,03 p.p. Os demais grupos ficaram entre o -0,26% de Artigos de residência e o 0,48% de Comunicação.

No grupo Habitação (-0,01%), a alta da taxa de água e esgoto (0,09%) foi influenciada pelo reajuste de 1,95% em Goiânia (1,75%), a partir de 1º de abril. Em energia elétrica residencial (-0,46%), reajustes tarifários foram aplicados nas seguintes áreas:

- Em Salvador (1,03%), reajuste de 1,63%, a partir de 22 de abril;
- Em Aracaju (0,56%), reajuste de 1,26%, a partir de 22 de abril;
- No Rio de Janeiro (0,22%), reajustes de 3,84%, a partir de 15 de março, e de 2,76%, a partir de 19 de março, nas duas concessionárias pesquisadas;
- Em Recife (-0,40%), reajuste de -2,64% a partir de 29 de abril;

- Em Campo Grande (-0,73%), reajuste de -1,17% a partir de 08 de abril;
- Em Fortaleza (-3,80%), reajuste de -2,92% a partir de 22 de abril.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC teve alta de 0,37% em abril, 0,18 p.p. acima do resultado observado em março (0,19%). No ano, o INPC acumula alta de 1,95% e, nos últimos 12 meses, de 3,23%, abaixo dos 3,40% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2023, a taxa foi de 0,53%.

Os produtos alimentícios passaram de 0,50% de variação em março para 0,57% em abril. A variação dos não alimentícios também foi maior: 0,31% em abril frente à alta de 0,09% no mês anterior.

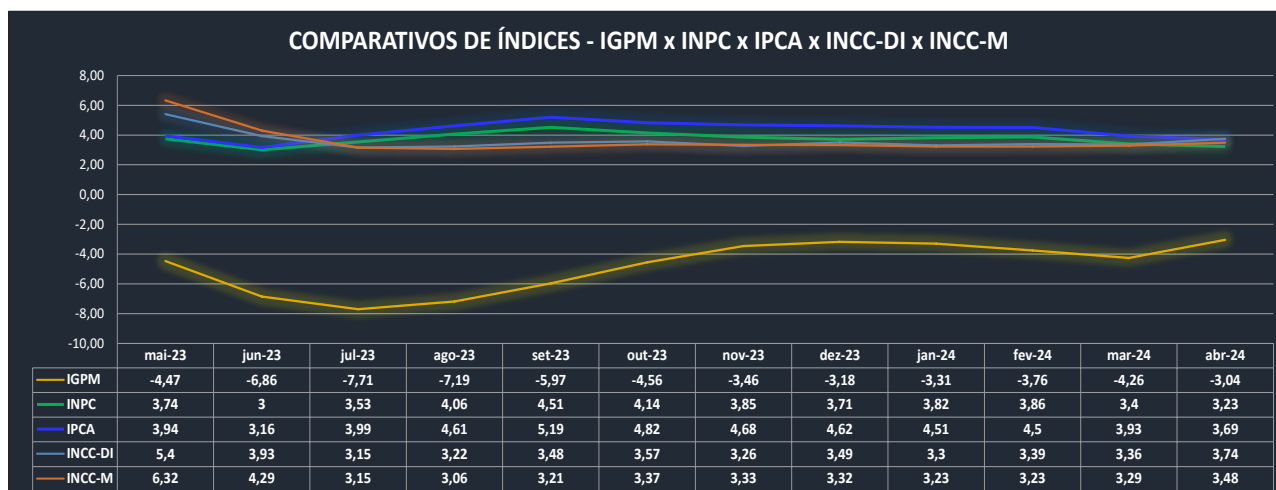
Quanto aos índices regionais, somente Fortaleza (-0,13%) registrou queda de preços em abril, influenciada pela energia elétrica residencial (-3,98%) e pela gasolina (-3,97%). Já a maior variação ocorreu em Aracaju (0,84%), por conta das altas da cebola (27,77%) e do tomate (23,20%).

Links relacionados:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2024_abr.pdf

2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou uma variação de 0,31% em abril, demonstrando uma inversão em relação ao mês anterior, quando apresentou uma queda de 0,47%. Com esse resultado, o índice acumula queda de -0,60% no ano e de -3,04% nos últimos 12 meses. Em abril de 2023, o índice tinha registrado taxa de -0,95% no mês e acumulava queda de -2,17% em 12 meses anteriores.



Links relacionados:
<https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-abril-2024>

Fontes: IBGE/FGV

NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

03

3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil no estado do Pará

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO FATURADO (kWh) 04/24
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	627.000
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	360.000
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	101.000
Total geral	1.088.000

Fonte: Equatorial



Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

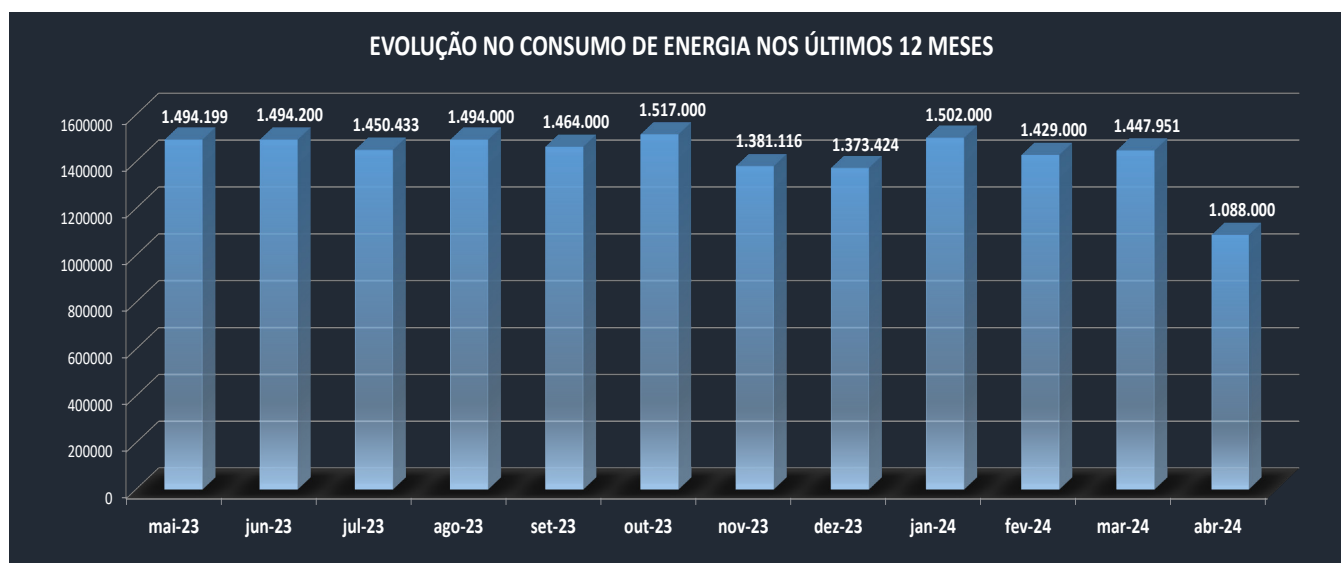
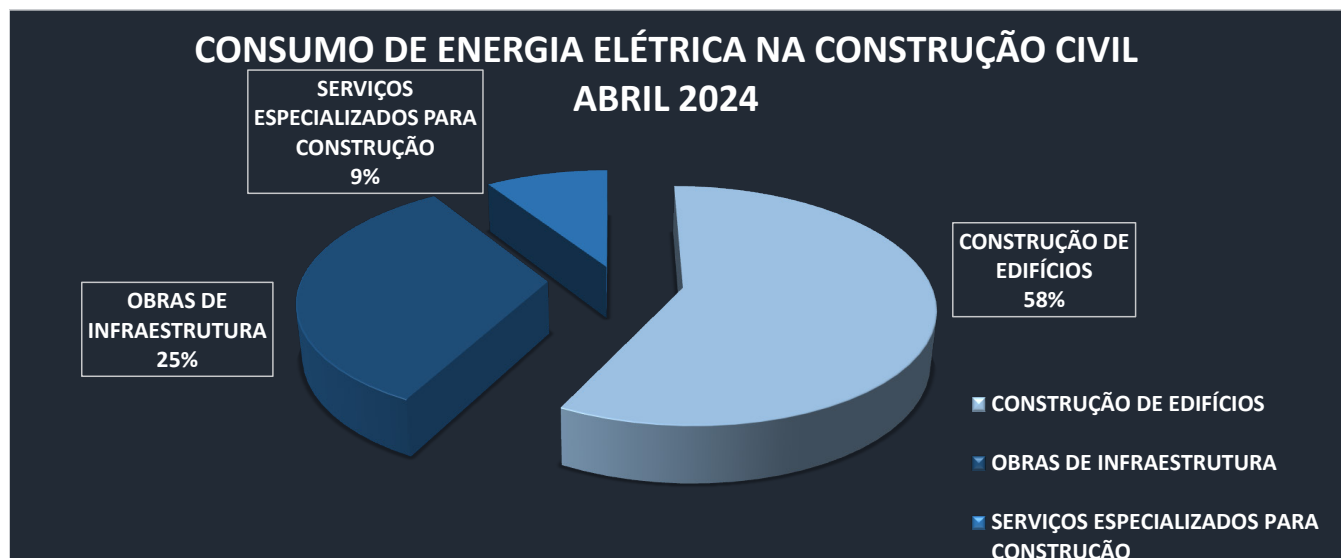
Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

Ligue e comprove (91) 3181.4444
www.jgsseguros.com.br e-mail: garantia@jgsseguros.com.br



CORRETORES DE SEGUROS
 Cada dia melhor para você

Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Abril de 2024



SILVEIRA, ATHIAS, SORIANO DE MELLO,
GUIMARÃES, PINHEIRO & SCAFF

ADVOGADOS

www.advassociados.com.br

Belém | Brasília | Macapá | Manaus | Marabá
Parauapebas | Porto Velho | Rio de Janeiro
Santarém | São Luis | São Paulo | New York

* Assessoria para implantação de projetos na Amazônia * Direito Ambiental, Fundiário e Minerário * Civil, Comercial e do Consumidor *
* Trabalhista e Sindical * Tributário * Penal Empresarial * Ações de Massa e Juizados Especiais Cíveis * Petróleo, Gás e Energia *

Onze sedes distribuídas por todo o Brasil garantem abrangência nacional e atuação full service na assessoria jurídica de projetos econômicos, sociais e ambientais.

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,41% em abril

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou taxa de 0,41% em abril, ficando 0,34 ponto percentual acima do índice de março (0,07%). Esta é a maior taxa observada desde setembro de 2022. Os últimos doze meses foram para 2,51%, resultado acima dos 2,36% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de abril de 2023 foi de 0,27%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em março fechou em R\$ 1.729,25, passou em abril para R\$ 1.736,37, sendo R\$ 1.007,30 relativos aos materiais e R\$ 729,07 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou índice 0,11%, mantendo o patamar dos últimos meses. Observamos queda de 0,02 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,13%). Com relação a abril de 2023 (0,42%), houve queda de 0,31 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa 0,83%, e três dissídios coletivos assinados, registrou alta tanto em relação a março (-0,02%), quanto a abril do ano anterior (0,05%), 0,85 e 0,78 pontos percentuais, respectivamente.

De janeiro a abril os acumulados foram: 0,55% (materiais) e 1,21% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 0,05% (materiais) e 6,12% (mão de obra), respectivamente.

DESONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R\$ 1.790,99	892,41	0,18	1,05	3,68
RONDÔNIA	R\$ 1.840,43	1026,27	0,24	0,94	3,94
ACRE	R\$ 1.894,79	1005,48	-0,05	1,01	4,27
AMAZONAS	R\$ 1.806,97	884,54	0,02	0,78	4,54
RORAIMA	R\$ 1.901,89	789,96	0,29	1,55	6,26
PARÁ	R\$ 1.744,44	836,40	0,08	0,68	2,32
AMAPÁ	R\$ 1.750,17	850,04	1,51	3,14	6,13
TOCANTINS	R\$ 1.842,03	968,48	0,18	2,00	3,84

ONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R\$ 1.894,67	944,08	0,18	1,01	3,79
RONDÔNIA	R\$ 1.948,32	1086,30	0,24	0,92	4,05
ACRE	R\$ 1.998,67	1060,83	-0,05	0,94	4,41
AMAZONAS	R\$ 1.912,17	936,41	0,01	0,71	4,81
RORAIMA	R\$ 2.018,68	838,30	0,26	1,53	6,30
PARÁ	R\$ 1.844,68	884,26	0,07	0,64	2,43
AMAPÁ	R\$ 1.854,44	900,84	1,68	3,26	6,11
TOCANTINS	R\$ 1.948,57	1.024,88	0,17	2,00	3,98

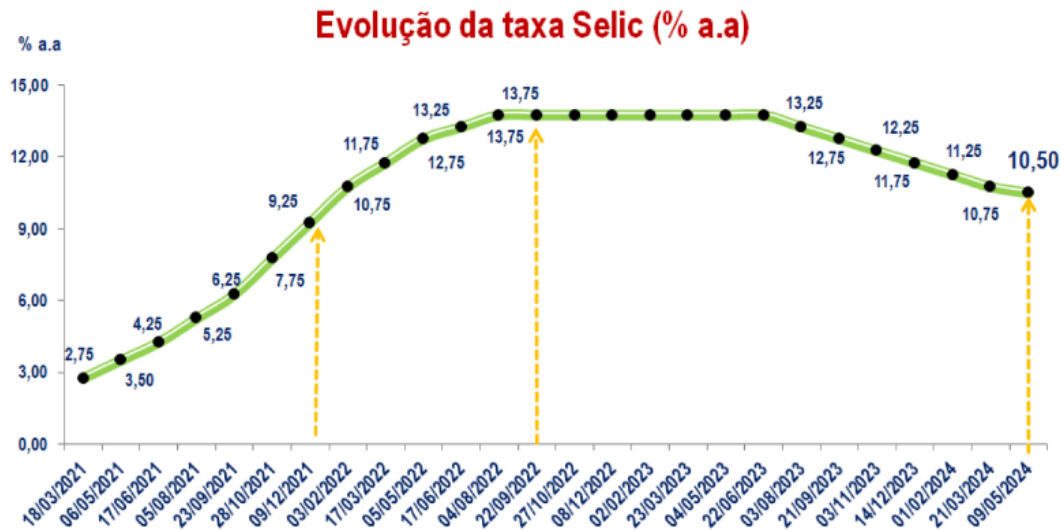
Região Sudeste registra maior variação mensal em abril

A região Sudeste, com altas em todos estados, ficou com a maior variação regional em abril, 0,65%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,18% (Norte), 0,44% (Nordeste), 0,08% (Sul) e 0,04% (Centro-Oeste).

Links relacionados:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/242/ind_sinapi_2024_abr.pdf

Copom reduz o ritmo de queda da Selic



Depois de reduzir a taxa Selic em 0,5 ponto percentual por seis vezes consecutivas, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) promoveu um novo corte, mas com intensidade menor. A queda, que foi de 0,25 ponto percentual (p.p.), levou a Selic de 10,75% ao ano (a.a.) para 10,5% a.a. Esta é a menor taxa desde dezembro de 2021. Desde o início do ciclo de redução, em agosto de 2023, até o momento, a Selic já caiu 3,25 p.p.

De acordo com a economista da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ieda Vasconcelos, não era consenso entre os analistas do mercado financeiro a redução dos juros para 0,25 p.p.. “Alguns esperavam que o Colegiado mantivesse o ritmo dos meses anteriores. Inclusive, em sua última reunião, realizada em março/24, o Copom sinalizou um novo recuo de 0,5 p.p.. Mas deixou claro que, para isso, o cenário precisaria estar de acordo com o aguardado”, apontou.

Segundo Ieda, as incertezas no cenário doméstico e internacional podem ter contribuído para o menor ritmo de queda dos juros. “As mudanças das metas fiscais para as contas públicas em 2025 e 2026, o que aumenta a expectativa de elevação nos gastos e mais pressão sobre a inflação é um fator de risco que está sendo considerado”, afirmou.

A economista apontou com otimismo o aumento de 1,42% no 1º trimestre de 2024, do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O dado aponta que o indicador oficial de metas para a inflação no País, correspondeu a menor variação, para o período, desde 2020 (0,53%). “Esta é uma boa notícia”, disse Ieda.


Para 2025 as estimativas para o IPCA estão ganhando força. A Pesquisa Focus, do dia 03/05, projetou que o indicador encerrará o próximo ano em 3,64%, ou seja, mais um com inflação acima do centro da meta.


Fonte: CBIC




O CONSTRUIR

www.sindusconpa.org.br

 [sindusconpa](#)

 [sindusconpa](#)

 comunicacao@sindusconpa.org.br